



## Análise da Plataforma de Ensino à Distância Moodle: uma perspectiva dos usuários

Kristofer Marques Cunha – Franco Vieira Sampaio

prof@francosampaio.com

No início do século XIX o Brasil utilizava como forma de educação correios eletrônicos, rádios, televisões, redes locais, mídias de armazenamento (VHS, disquete, CD-ROM), pois decorrer do tempo a evolução das tecnologias disponíveis foram evoluindo e cada vez ficando mais fácil e mais organizada a maneira de se trabalhar com ensino através de um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) (RIBEIRO e MENDONÇA e MENDONÇA, 2007). Com o crescimento da educação à distância o propósito de ambientes virtuais seria em suprir parte das deficiências existentes na educação. Com recursos tecnológicos disponíveis diminuiriam dificuldades existentes pela distância entre alunos e professores. Através da realização deste estudo existe uma importância significativa sobre a Plataforma *Moodle*, respectivamente sobre os usuários e universidades que usufruem a plataforma, indicando os maiores problemas através de pesquisas qualitativas com usuários, tornando a plataforma mais prática e deixando-a mais popular. A plataforma *Moodle* é uma aplicação baseada na Web, consta com dois componentes: Um servidor central em uma rede IP, que abriga os scripts, softwares, diretórios, bancos de dados, etc. e clientes de acesso a um ambiente virtual (que é visualizado através de vários navegadores da Web, como Internet Explorer, Netscape, Opera, Firefox, etc.). O *Moodle* é desenvolvido na linguagem PHP e suporta vários tipos de bases de dados, em especial Mysql, e é idealmente implantado em servidores com o sistema operacional livre LINUX (SABBATINI, 2007). Este trabalho visa uma pesquisa qualitativa, com 125 estudantes e professores universitários da cidade de Sant’Ana do Livramento - RS, com instituições de ensino privado e público. Utilizando a técnica do incidente crítico para a coleta e análise de dados, com o objetivo principal de identificar os problemas encontrados na

ISBN: 978-85-66935-25-7



Plataforma *Moodle* entre alunos e professores “usuários”. A técnica de incidente crítico foi desenvolvida por Flanagan em 1947 no American Institute for Research, onde foi usada para determinar requisitos críticos para o trabalho de pilotos, cientistas. Os incidentes críticos são situações relevantes, observadas e relatadas pelos sujeitos entrevistados, podendo ser positivos ou negativos em função de suas consequências. Para cada incidente crítico identifica-se situações, comportamentos e consequências. A essência da técnica consiste em solicitar do observador, ou sujeitos envolvidos numa atividade, tipos simples de julgamentos ou relatos de situações e fatos que são avaliados pelo pesquisador em função da concordância ou discordância destes julgamentos, ou relatos com o objetivo e natureza da atividade, ou situação, que se deseja estudar. (FLANAGAN, 1973). Como resultados preliminares aplicados a 127 estudantes e professores, foram indicados 524 incidentes que depois de passar pela análise de dois profissionais da área foram identificados 106 atributos, sendo que o atributo acessibilidade com 51 incidentes citados, seguido da conectividade com 40 indicações, 33 incidentes referem-se a plataforma moodle como uma fonte de estudo. Em outras 27 situações os entrevistados expõe a praticidade de utilização da ferramenta, 25 incidentes são sobre a rapidez, 22 sobre a facilidade e outros 19 incidentes sobre a interação. Observa-se até o momento que o fato da disponibilidade de acesso ao conteúdo de aula de forma simples e eficaz traz segurança aos alunos, pois os mesmos podem conectar-se de qualquer lugar e baixar o conteúdo para o seu computador ou dispositivo móvel.